

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - IFG / GO
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL JARDIM NOVO MUNDO

PROEJA/FIC:

Curso em Alimentação Integrado ao Ensino Fundamental Modalidade EJA

Planos de Ação para Artes:
Ateliê de Linguagens Tridimensionais
Prof^aMs. Vânia Olária

Goiânia
Mar./2011

Sumário

1 Ementa, 3

2 Objetivos, 3

3 Metodologia, 3

4 Recursos Gerais, 4

4.1 Materiais Didáticos, 4

4.2 Materiais para Ateliê de Escultura/Objeto (*Assemblage*, *ReadyMade*, *ObjetTrovvet* e Objetos Populares), 4

4.2.1 Matéria prima, 4

4.2.2 Ferramentas e Utensílios, 4

4.3 Materiais para Ateliê de Argila e Plastilina (Massa de Modelar), 5

4.3.1 Matéria prima, 5

4.3.2 Ferramentas e Utensílios, 5

4.4 Materiais para Ateliê de Entalhe, 6

4.4.1 Matéria prima, 6

4.4.2 Ferramentas e Utensílios, 6

5 Bibliografia, 7

Linguagem Tridimensional

1 Ementa

Pesquisas com técnicas e habilidades relacionadas às criações tridimensionais; experiência com materiais e ferramentas tradicionais usadas no desenvolvimento de objetos tridimensionais; análise de possibilidades de técnicas e materiais que têm sido encontrados na produção tridimensional contemporânea.

2 Objetivos

- O objetivo geral é compreender os elementos conceituais escultóricos e desenvolver processos básicos de criações tridimensionais.

Outros objetivos:

- Experimentar processos de trabalho reflexivo com códigos e signos, através da linguagem tridimensional;
- Estimular a produção dos estudantes por meio de exercícios de percepção e exploração de materiais;
- Capacitar os estudantes para o trabalho com técnicas básicas de modelagem em argila e entalhe.

3 Metodologia

Papel docente – Busco pela capacidade de intercambiar as diversas culturas, compartilhar os saberes e deflagrar experiências, articulando e agenciando a criatividade social dos estudantes, as ações coletivas e as práticas artísticas dos mesmos. Enfatizo o papel de mediadora para propostas críticas e ressignificações das relações entre os estudantes e seus contextos.

Seleções para o currículo - os objetivos, conteúdos, tipo de avaliação e abordagens foram orientados também pelos interesses, necessidades e pela cultura dos estudantes. Assim, a efetivação deste projeto integrado para as disciplinas utilizará Temas Geradores – assuntos da realidade a serem contrapostos e superados pela visão de mundo da equipe de professores.

Integração da arte ao currículo - Consideramos as vantagens dessa disciplina para a integralização do currículo para esse curso. Considero o fato de a arte já se constituir, em si mesma, como um currículo integrado, uma vez que seus problemas nunca podem ser resolvidos apenas com arte, “porque está situada no cruzamento de muitos outros interesses. Não tendo como expressar-se por si própria, ela procura negociar com qualquer parte da vida, qualquer tipo de problema com qualquer profundidade, nuances, graus de complexidade que o usuário puder lidar” (PARSONS, p. 19). A arte fornece saberes específicos em suas técnicas, seus meios, suas qualidades, princípios e histórias. Mas o que realmente contam são os significados que os trabalhos artísticos carregam e suas idéias mais importantes requerem mais do que arte para serem entendidas.

4 Recursos Gerais

Os materiais serão disponibilizados pela direção da escola, sendo que materiais artísticos alternativos e oriundos das pesquisas desenvolvidas pelas turmas serão providenciados pelos próprios estudantes e pela professora.

4.1 Materiais Didáticos

-Data show e Power Point para exibição de imagens dos estudantes e imagens do mundo da arte, com exemplos e análises de diferentes propostas, para as elaborações artísticas dos estudantes;

-Máquina fotográfica e filmadora, para registros dos processos dos estudantes e organização de portfólio para a turma.

-Mídias individuais (DVDs regraváveis) para arquivos eletrônicos do portfólio da turma.

4.2 Materiais para Ateliê de Escultura Objeto (*Assemblage, ReadyMade, ObjetTrouvet* e *Objetos Populares*)

4.2.1 Matéria prima

Materiais manufaturados, industrializados, naturais, metais, objetos do cotidiano (portas, caixas de madeira, janelas, objetos de cozinha, objetos pessoais, etc.). Planejar elementos com cor.

4.2.2 Ferramentas e Utensílios

Ferramentas para procedimento de agregação adequado às idéias dos projetos: amarração, solda, parafusos, cola, prego, fios; alicates, martelos, agulhas, etc.

4.3 Materiais para Ateliê de Argila e Plastilina (Massa de Modelar)

4.3.1 Matéria prima

- Argila;
- Barbotina (cola de argila)
- Pó Xadrez para argila colorida (70% argila + 30% pigmento)
- Plastilina (Massa de Modelar)

4.3.2 Ferramentas e Utensílios

- Rolo de abrir massa
- Ripas de madeira
- Tecido grosso (algodão cru, por exemplo)
- Cortador (de arame ou fio de nylon)
- Espátula plástica ou madeira;
- Pincel chato nº 16,
- Estecas (serão construídas pelos alunos),
- Colher, garfo e faca sem ponta.
- Potes de plástico/vidro, com tampa, para guardar cola ou tinta feitas com argila,
- Sacos plásticos
- Filme PVC
- Fita crepe e jornais
- Trapos de pano,
- Embalagem de potes de sorvete,

- Jaleco ou avental,
- Pulverizador de água,
- Caderneta para anotações e projetos,
- Tábua de madeira,
- Esponja

4.4 Materiais para Ateliê de Entalhe

4.4.1 Matéria prima

- Barras de sabão
- Gesso em pó;
- Óleo de cozinha;
- Água

4.4.2 Ferramentas e Utensílios

- Martelo e formões; goivas, glosas, limas e lixas.
- Facas pequenas sem ponta
- Caixa de papelão;
- Balde para água

5 Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Universidade Federal de Goiás. Licenciatura em Artes Visuais. Módulo 8. Goiânia: 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Universidade Federal de Goiás. Licenciatura em Artes Visuais. Ateliê de Linguagens Bidimensionais. Goiânia: FUNAPE, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Universidade Federal de Goiás. Licenciatura em Artes Visuais. Ateliê de Linguagens Tridimensionais. Goiânia: FUNAPE, 2010.

DEWEY, John. El arte como experiência. Tradução Jordi Claramonte. Barcelona: Paidós Estética 45, 2008.

DEUTSCH, Silvia; SCHWARTZ, Gisele Maria; VOLP, Catia Mary. O conceito de corpo. **MOTRIZ** - Volume 1, Número 2, 107-110, Dezembro/1995.

Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n2/1_2_Catia.pdf>. Acesso em 03 de fev. de 2011.

PARSONS, Michael. Curricul(um)o, arte e cognição interados. In: **Consonâncias internacionais do ensino de arte**. Tradução Lêda Guimarães. Cortez (no prelo).

PIMENTA, Mario Alziro de Almeida. A escola e o conhecimento: Fundamentos epistemológicos e políticos. **Pro-Posições** - vol. 1.1n. 3 (33) novembro 2000.

Disponível em: <<http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/textos/33-resenha-pimentamaa.pdf>>. Acesso em 03 de fev. 2011.

RODRIGUES, Cae. Reflexões sobre o corpo e a Educação Física. **Revista digital**. Ano 13, n. 126. Buenos Aires, nov. de 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd126/reflexoes-sobre-o-corpo-e-a-educacao-fisica.htm>>. Acesso em 03 de fev. 2011.

RODRIGUES, Maria Emília de Castro. **Tema Gerador**. (Completar a referência)

SCHARTZ, Gisele Maria. A arte no contexto da educação física. **MOTRIZ** - Volume 5, Número 1, Junho/1999. Disponível em:

<http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:6oFyN8uPCCAJ:www.arteducacao.pro.br/downloads/arte_e_educacao_fisica.pdf>, Acesso em 19 de jan. 2011.

VICTORINO, Paulo. **A arte dos grandes mestres**. Disponível em <http://www.pitoresco.com.br/art_data/arte/>. Acesso em 03 de fev. 2011.